

Sob Embargo até 0:01 GMT, 12 de dezembro de 2017

Press Release

Lisboa, 12 de dezembro de 2017

Empregadores portugueses revelam subida acentuada nas intenções de contratação para o próximo trimestre

ManpowerGroup Employment Outlook Survey: 1T 2018

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey para o primeiro trimestre de 2018 revela que a contratação irá continuar a crescer, com as Grandes empresas, o setor de Transportes, Logística e Comunicações e a região Sul do país a reportarem as projeções mais fortes para a criação líquida de emprego no período entre janeiro e março.

- A projeção para a criação líquida de emprego* em Portugal é de 13%, dez pontos percentuais mais alta que no trimestre anterior;
- Previsões positivas em todas as regiões e todos os setores de atividade;
- A projeção para a criação líquida de emprego mais forte é feita pelos empregadores do setor de Transportes, Logística e Comunicações que reportam uma previsão de +30%;
- Os empregadores do Sul do país preveem o volume de contratação mais forte do terceiro trimestre (18%);
- Na comparação por dimensão, as Grandes empresas antecipam a maior projeção para a criação líquida de emprego, com uma previsão de 21%;
- Globalmente, antecipa-se que o emprego continue a crescer. A maior projeção é reportada em Taiwan (25%), os empregadores de Áustria e Itália reportam as projeções mais baixas (0%) para o primeiro trimestre.

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey para o primeiro trimestre de 2018 foi realizado com base num inquérito a uma amostra representativa de 627 empregadores em Portugal. A todos estes empregadores foi colocada a mesma pergunta: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em março de 2018, em comparação com o trimestre atual?”

Os empregadores portugueses revelam intenções de contratação otimistas para o primeiro trimestre de 2018. Com 16% a prever um aumento, 3% a antecipar uma redução e 79% a considerar que não haverá alterações nos níveis de contratação. A projeção para a criação líquida de emprego situa-se nos 13%.

Durante o primeiro trimestre de 2018 perspetiva-se que a contratação aumente nos nove setores de atividade considerados no inquérito. O setor com maior projeção para a criação líquida de emprego é o setor de Transportes, Logística e Comunicações, com uma previsão de 30%. O setor de Agricultura, Florestas e Pescas prevê um bom ritmo de contratação, com uma projeção de 21% e o setor de Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços prevê um ritmo mais lento mas ainda assim significativo, com uma projeção de 14%. Projeções interessantes são também feitas pelos setores Público e de Construção, que apontam aos 12% de criação líquida de emprego, e pelo setor de Indústria, com previsão de 11%. Por oposição, o setor com a projeção mais cautelosa é o de Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água com uma previsão de apenas 4%.

Os empregadores dos nove setores apontam a uma melhoria nos níveis de contratação face ao trimestre anterior, com melhorias muito relevantes, de 26 e 21 pontos percentuais, nos setores de Transportes, Logística e Comunicações e de Agricultura, Florestas e Pescas respetivamente. Preveem-se melhorias bastante consideráveis nos setores de Restauração e Hotelaria, de Construção e no setor Público, com aumentos de 13, dez e oito pontos percentuais respetivamente. A previsão para o setor de Comércio Grossista e Retalhista mantém-se estável sem alterações significativas face ao trimestre anterior.

“Os resultados do ManpowerGroup Employment Outlook Survey para o primeiro trimestre de 2018, revelam tendências positivas que ilustram a confiança que os agentes económicos têm atualmente no nosso país. A projeção para a criação líquida de emprego é de 13%, o que representa um crescimento de 10% comparativamente ao trimestre anterior e de 8% face ao primeiro trimestre de 2017. Pela primeira vez, Portugal surge no topo das projeções para o território Europeu (considerando o efeito das variações sazonais de contratação) o que constitui uma excelente notícia para o mercado Português. Esta previsão é impulsionada pelos setores de Agricultura, Florestas e Pescas e de Transportes, Logística e Comunicações. A confirmarem-se, os valores antecipados significam um impacto positivo nos níveis de consumo, alavancando a economia e tornando-a ainda mais apetecível para os mercados externos. Simultaneamente, o crescimento das intenções de contratação contrasta com a escassez de Talento e obriga a que as organizações concentrem esforços na reconfiguração e atualização das competências dos seus colaboradores. A competição pelo Talento vai aumentar, levando as organizações a repensar os seus modelos de atração, desenvolvimento e retenção de Talento.” afirma Nuno Gameiro, Country Manager da ManpowerGroup Portugal.

Os empregadores nas três regiões (Norte, Centro e Sul) antecipam um aumento da contratação durante os próximos três meses. As melhores perspetivas são as dos empregadores a Sul, que projetam uma criação líquida de emprego de 18%. Tanto no Centro como no Norte são antecipados aumentos otimistas, de 13% e 12% respetivamente.

As intenções de contratação são reforçadas nas três regiões, comparativamente com o trimestre anterior. A maior evolução acontece no Sul, com uma subida de 17 pontos percentuais. A projeção para a região Centro melhora significativamente, em nove pontos percentuais, enquanto os empregadores da região Norte perspetivam um aumento de sete pontos percentuais.

Perspetiva-se que o volume de contratação aumente nas quatro dimensões referidas durante o primeiro trimestre de 2018. A projeção para a criação líquida de emprego aponta para um crescimento maior, de 21%, nas Grandes empresas. As Médias e Pequenas empresas indicam uma projeção de contratação de 15% cada, enquanto a projeção de criação de emprego para as Microempresas é de 6%.

Empregadores de 41 países antecipam intenções de contratação positivas

As conclusões apontam para que, em 41 dos 43 países participantes, a contratação prossiga em terreno positivo neste primeiro trimestre de 2018. Pelo segundo trimestre consecutivo desde a crise financeira global de 2009, não existem projeções negativas para nenhum dos 43 países, sendo que os empregadores de um conjunto de países do qual fazem parte Austrália, Estados Unidos da América, Japão, Noruega, Polónia e Roménia reportam as projeções mais favoráveis de há pelo menos cinco

anos. Existem também indicadores de que a volatilidade a que assistimos recentemente nalguns países - com destaque para Brasil, China e Índia - está a decrescer.

Globalmente, as previsões melhoram ou mantêm-se estáveis na maioria dos países em estudo. Comparativamente ao último trimestre de 2017, as intenções de contratação melhoram em 20 dos 43 países, mantêm-se inalteradas em oito e decrescem em 15. Quando comparadas com o período homólogo do ano anterior, as intenções de contratação melhoram em 26 dos 43 países, mantêm-se inalteradas em seis e decrescem apenas em 11.

Na região EMEA, a projeção dos empregadores para a criação líquida de emprego mantém-se em crescendo em 23 dos 25 países inquiridos. A previsão de contratação aumenta, comparativamente com o trimestre anterior, em dez países, decresce noutros dez e mantém-se inalterada em cinco. Relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, as previsões melhoram em 14 países, decrescem em oito e mantêm-se inalteradas em três. As previsões mais favoráveis, nesta região, pertencem a Eslovénia e Roménia e as menos relevantes a Áustria e Itália, onde os empregadores não preveem alterações nas intenções de contratação.

Os dados de cada um dos 43 países incluídos no inquérito relativo ao primeiro trimestre de 2018, bem como as comparações regionais e globais, podem ser consultados na íntegra em:
www.manpowergroup.com/meos

O próximo ManpowerGroup Employment Outlook Survey será divulgado a 13 de março de 2018 e revelará as perspetivas do mercado de trabalho para o segundo trimestre do ano.

* A projeção para a criação líquida de emprego resulta da diferença entre a percentagem de empregadores que planeia aumentar a sua força de trabalho e a percentagem de empregadores que planeia reduzi-la.

Salvo indicação em contrário, a projeção para a criação líquida de emprego de países e territórios com, pelo menos, 17 trimestres de dados acumulados, é apresentada com os dados ajustados sazonalmente.

Os ajustes sazonais aplicam-se aos dados de todos os países participantes, exceto a Portugal, no qual os dados serão ajustados sazonalmente assim que o histórico o permita. O método de ajuste sazonal de dados TRAMO-SEATS é adotado pela ManpowerGroup desde o segundo trimestre de 2008. Portugal não está entre os países cujos dados são comparados com o trimestre homólogo do ano anterior, uma vez que passou a integrar o ManpowerGroup Employment Outlook Survey no terceiro trimestre de 2016.

Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado trimestralmente para medir as intenções dos empregadores sobre o aumento ou redução do número de trabalhadores ao seu serviço, durante o trimestre seguinte. Realizado pela ManpowerGroup, é efetuado há mais de 50 anos e constitui uma das mais fidedignas e abrangentes projeções da atividade empregadora em todo o mundo. Vários fatores têm contribuído para o seu reconhecimento:

- Único: não existe outro inquérito com a mesma antiguidade, dimensão, abrangência e temática;

- Virado para o futuro: é, em todo o mundo, o inquérito mais extenso focado na projeção de emprego para o trimestre seguinte, face a outros que se centram em dados retrospectivos, dando nota do que aconteceu;
- Independente: o inquérito é realizado com uma amostra representativa dos empregadores de todos os países e territórios onde é realizado. Os participantes não derivam da base de dados da ManpowerGroup;
- Abrangente: o inquérito é baseado em entrevistas realizadas a cerca de 59 mil empregadores públicos e privados, em 43 países e territórios, amostra que permite a análise detalhada de regiões e setores específicos;
- Objetivo: durante mais de cinco décadas, as conclusões do inquérito resultam de uma única pergunta. Neste caso: “Quais as alterações que prevê no emprego na sua região, para os três meses que terminam em março de 2018, em comparação com o atual trimestre?”.

Metodologia

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado segundo uma metodologia reconhecida e de acordo com os mais elevados padrões da pesquisa de mercado. O inquérito foi construído para ser representativo de cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais não ultrapassa os +/-3,9%.

Nove setores considerados

1. Agricultura, Floresta e Pescas;
2. Construção;
3. Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água;
4. Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços;
5. Indústria;
6. Setor Público;
7. Restauração e Hotelaria;
8. Transportes, Logística e Comunicações;
9. Comércio Grossista e Retalhista.

Dimensões das empresas

1. Microempresas: menos de 10 trabalhadores;
2. Pequenas empresas: 10 a 49 trabalhadores;
3. Médias empresas: 50 a 249 trabalhadores;
4. Grandes empresas: 250 ou mais trabalhadores.

Cinco regiões portuguesas

1. Norte;
2. Centro;
3. Sul;
4. Grande Lisboa;
5. Grande Porto.

Sobre a ManpowerGroup:

A ManpowerGroup® (NYSE: MAN) é referência global no mundo do trabalho, ajudando as organizações a vencer num mundo do trabalho em constante mudança, através da atração, avaliação, desenvolvimento e gestão de talento.

Desenvolvemos soluções inovadoras para mais de 400.000 clientes e garantimos que mais de 3 milhões de pessoas têm acesso a emprego sustentável em diversas funções de diversos setores de atividade.

A nossa família de marcas especialistas - Manpower®, Experis®, ManpowerGroup® Solutions e Right Management® - gera valor para candidatos e clientes nos 80 países em que estamos presentes, desde 1948.

Em 2017, a ManpowerGroup foi reconhecida como uma das World's Most Ethical Companies pela sétima vez consecutiva e uma das Fortune's Most Admired Companies, reafirmando a nossa posição enquanto marca mais confiável do nosso setor. Saiba mais em www.manpowergroup.com

Em Portugal:

A ManpowerGroup® iniciou a sua atividade em Portugal em 1962, através de um franchising. Em 2008, a ManpowerGroup adquiriu o franchising, tendo iniciado a reorganização da empresa e da marca, o que tem vindo a transformar a sua presença em Portugal.